

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de agosto 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Recuperação sólida de volume de novos negócios sustenta crescimento renovado da produção do setor de serviços

PONTOS-CHAVE

Aumento mais rápido nas vendas desde abril

Atividade de negócios se expande pela primeira vez em quatro meses

Otimismo em relação aos negócios melhora e atinge perto do recorde de alta de seis anos

O setor brasileiro de serviços se fortaleceu no início do terceiro trimestre, com a retomada do crescimento da atividade de negócios, em resposta a uma sólida recuperação no volume de entrada de novos trabalhos. Além disso, as empresas esperam que esse impulso dure, como foi destacado por um aumento no grau de sentimento positivo em relação aos negócios que atingiu o seu ponto mais alto em quase seis anos. Além da melhoria nas condições de demanda, uma ausência generalizada de pressões inflacionárias sustentou o crescimento. Os preços cobrados foram aumentados marginalmente apenas devido a uma notável desaceleração na inflação de custo de insumos. No entanto, os dados de julho continuaram a destacar cortes de empregos e quedas nas exportações.

Ao crescer de 48,2 em junho para 52,2 em julho, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços IHS, sazonalmente ajustado, indicou a primeira expansão no volume de produção em quatro meses. Segundo os entrevistados da pesquisa, a recuperação foi ajudada por conquistas de novos clientes e um aumento na demanda.

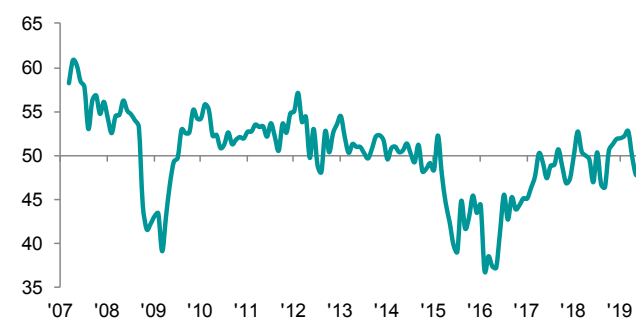
Após ter se contraído em junho pela primeira vez em nove meses, o volume de entrada de novos negócios cresceu no início do terceiro trimestre. Os dados do subsetor indicaram que o crescimento nas categorias de Serviços ao Consumidor e de Finanças e Seguros mais do que compensou as quedas nos outros três segmentos.

As empresas brasileiras relataram uma demanda externa mais baixa por seus serviços, com menções específicas de vendas fracas para a Argentina. A queda nas exportações foi a mais rápida desde setembro de 2018.

O nível de empregos no setor de serviços caiu ainda mais em julho, estendendo a sequência atual de contração para cinco meses. Porém, o ritmo de redução foi modesto e mais brando do que o

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

observado em média na história da pesquisa. Algumas empresas mencionaram que as iniciativas para diminuir despesas causaram cortes de empregos, mas várias contrataram pessoal adicional devido ao crescimento das vendas.

Embora as despesas operacionais tenham crescido ainda mais em julho, a taxa de inflação moderou-se, de modo geral, e atingiu o seu ponto mais fraco em quatro anos e meio. As categorias de Serviços ao Consumidor e de Transporte e Armazenamento foram as únicas a observar um aumento de inflação, ao mesmo tempo em que ficou evidente uma desaceleração nos outros três subsectores.

Algumas empresas aumentaram suas taxas devido ao repasse de cargas de custos mais elevadas aos seus clientes, mas outras ofereceram descontos em sintonia com pressões competitivas e tentativas para adquirir novos trabalhos. Os preços consolidados de produtos cresceram pelo quinto mês consecutivo, embora em menor proporção nesta sequência.

Os dados do PMI de julho continuaram a indicar uma capacidade ociosa entre os prestadores de serviços no Brasil, com a quantidade de negócios pendentes diminuindo pelo quadragésimo oitavo mês consecutivo. A taxa de diminuição de pedidos em atraso foi acentuada e acelerada em comparação com junho.

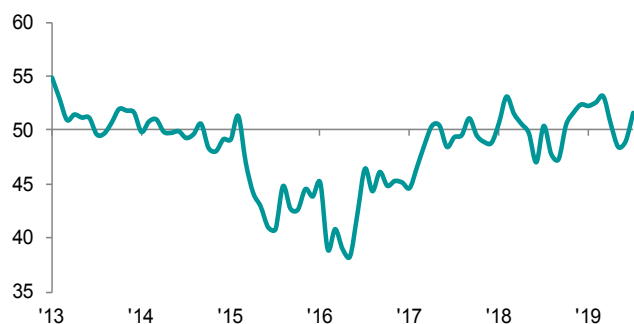
O sentimento em relação aos negócios teve um pico de alta de quase seis anos em julho. As empresas esperam que o crescimento da produção no próximo ano seja ajudado por condições econômicas melhores, políticas públicas favoráveis, parcerias, investimentos e novas licitações.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Fortalecimento do setor de serviços
leva o setor privado à expansão

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Revertendo a tendência observada ao longo do segundo trimestre de 2019, a atividade do setor de serviços se expandiu e o volume de produção do setor industrial se contraiu em julho. Devido à predominância do setor de serviços, o volume de produção do setor privado brasileiro aumentou em julho pela primeira vez em três meses.

O Índice Consolidado de dados de Produção* cresceu de 49,0 em junho para 51,6 em julho, indicando uma expansão modesta na produção do setor privado, a mais rápida em quatro meses.

As vendas consolidadas aumentaram pelo décimo terceiro mês consecutivo no início do terceiro trimestre, com o crescimento constante no setor industrial sendo equiparado por um crescimento renovado na economia de serviços. Sendo que o setor de serviços sendo o principal responsável pela recuperação.

Contudo, foram registrados cortes de empregos tanto no setor industrial quanto no setor de serviços. Os produtores de mercadorias indicaram o declínio mais rápido no nível de empregos em mais de dois anos, enquanto que foi evidente uma contração mais branda entre os provedores de serviços.

A inflação de preços de insumos no nível consolidado moderou-se atingindo um recorde de baixa de seis meses em julho, com aumentos mais brandos nas cargas de custos sendo registradas tanto para os provedores de serviços quanto para os produtores de mercadorias. Do mesmo modo, foram evidentes taxas mais lentas de inflação de preços de produtos em ambos os setores.

Uma melhora no grau de sentimento em relação aos negócios no nível composto mascarou divergências notáveis no nível por setor. O sentimento positivo do setor de serviços melhorou e atingiu um recorde de alta de sessenta e nove meses, enquanto que o otimismo entre os produtores de mercadorias registrou um recorde de baixa de vinte e um meses.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os dados consolidados do PMI para o Brasil mostraram uma tendência melhorada no setor privado em julho, após um desempenho decepcionante no segundo trimestre de 2019. Uma recuperação sólida e acelerada nas vendas colocou a produção de volta ao território de expansão, ao mesmo tempo em que o sentimento em relação aos negócios atingiu um recorde de alta para as séries.

Contudo, os resultados coletivos disfarçam divergências significativas no nível por setor. Más vibrações provenientes de tensões prolongadas no comércio global e da atenuação do crescimento, combinadas com questões políticas e econômicas domésticas, arrastaram a produção do setor industrial para uma contração no início do terceiro trimestre. Com notícias mais promissoras, o setor de serviços voltou a se revitalizar com o crescimento renovado das vendas sustentando um aumento na atividade de negócios.

As tendências do mercado de trabalho continuam preocupantes tanto no setor industrial quanto no de serviços, já que as empresas restringiram as contratações novamente devido à capacidade ociosa e às tentativas contínuas para reduzir as despesas.

Concorrências intensas e estratégias de descontos contiveram a inflação de preços cobrados, que se atenuou e atingiu um recorde de baixa de vinte e dois meses no setor industrial e de cinco meses no de serviços.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de julho de 2019 foram coletados de 12 a 26 de julho de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
